

## Relato da reunião do COA-POA em 14 de setembro de 2019

A reunião do mês de setembro de 2019 iniciou com a caminhada para observação de aves no Jardim Botânico, das 8h às 9h30min. Foram observadas 38 espécies, incluindo três migrantes de primavera que ainda não haviam chegado ao estado na saída anterior. A lista das espécies observadas pode ser consultada neste link <https://ebird.org/view/checklist/S60080157>.

Após, os sócios se reuniram no auditório do centro de visitantes, para os assuntos da pauta do dia. Foram apresentados os visitantes Carlos Eduardo Costa Soares, estudante da FURG, que falou do seu trabalho sobre monitoramento de aves costeiras e pinípedes no sul Rio Grande do Sul. Eduardo também doou ao clube um exemplar do guia 100 Aves de Pelotas, resultado de trabalho desenvolvido com a Prefeitura de Pelotas. Tivemos ainda a apresentação da advogada Débora M. Daporlingua, que estava acompanhando Eduardo, também moradora de Rio Grande e observadora de aves.

Em seguida o associado Augusto Pötter fez a leitura das espécies de aves registradas durante a saída da manhã, ressaltando o registro da primeira ave migratória avistada pelo grupo, nesta estação, a guaracava-de-bico-curto (*Elaenia parvirostris*). Dando seguimento, Glayson falou sobre a possível participação do COA em projetos de obras de infraestrutura para observação de aves a serem implementadas no interior do Jardim Botânico, visando à observação de aves.

O sócio Paulo Krieser sugeriu que se estudasse a possibilidade de montar um comedouro para aves no Jardim Botânico. O assunto foi discutido entre os presentes, que apresentaram manifestações a favor e outras contrárias. A discussão girou principalmente em questões como o tipo de comedouro, quais as aves a serem atraídas e quem se responsabilizaria pela manutenção do comedouro, que demandaria envolvimento constante e comprometimento. Assim, decidiu-se por avaliar mais aprofundadamente a viabilidade da ideia lançada, mediante aprovação e parceria com a administração do Jardim Botânico.

Após isso, Roberto Botelho falou sobre o seu desejo de realizar o próximo Avistchê (2021) em São Francisco de Paula. Embora o mesmo já tenha obtido posições favoráveis de integrantes do COA-RS e os associados concordassem que é uma excelente ideia, foi sugerido que o assunto seja levado à próxima reunião do COA-RS, que será realizada em janeiro do próximo ano, onde os clubes de observadores de aves do Rio Grande do Sul discutem o revezando na realização do Avistchê. Também foi lembrado que a segunda edição, organizada pelo Avemissões, Grupo de Observadores de Aves de Santo Ângelo, acontecerá no próximo final de semana, 20 e 21 de setembro, na cidade de São Miguel das Missões.

Na sequência, o sócio Wilson Mallmann apresentou sua excursão realizada ao Kruger Park na África do Sul, em 2017. Apresentou lindas fotos e vídeos da vida selvagem na África, incluindo aves e mamíferos, bem como deu dicas sobre hospedagem e melhores momentos para realizar a viagem.

Na sequência, a palestrante oficial do mês, Dra. Juliana B. de Almeida, coordenadora do Projeto de Aves Limícolas do Save Brasil, ministrou a palestra: “Monitoramento Voluntário Internacional de Aves Limícolas - ISS: contribuindo para a conservação de aves em nível hemisférico”. Na sua fala, destacou a importância das aves limícolas migratórias e o esforço no levantamento de dados para estabelecimento de sítios de importância, para aprimorar a Rede Hemisférica de Aves Limícolas (WHSRNS).

Destacou a importância da ciência cidadã no levantamento de dados, lançando um desafio ao Clube para criar de forma sistemática a contagem de aves limícolas no litoral do Rio Grande do Sul e Lagoa do Peixe, utilizando o protocolo internacional para contagem de limícolas (International Shoerbird Survey), disponível no aplicativo do e-Bird, desenvolvido pelo Cornell Lab. Ao final, conduziu uma breve prática de como estimar a contagem de bandos de aves.

A reunião foi encerrada às 12h30min.

## Anexo Fotográfico



Eduardo (FURG) doou guia de aves de Pelotas para o COA-POA



Wilson Mallmann falou sobre excursão à África do Sul



Dra. Juliana da Save Brasil falou sobre a importância dos sítios da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas.



Dra. Juliana recebeu brinde do COA/POA.



Observadores de aves durante a caminhada pela manhã, no Jardim Botânico.